

# ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE (RIS3)

Lançamento da Consulta Pública, 10 de novembro de 2016

Ana Abrunhosa (Presidente da CCDRC)

## O que é?

**Um processo que permita...**

- ... identificar, em cada região, as áreas prioritárias para atribuição de fundos comunitários à investigação e inovação**
- ... fazê-lo através da articulação frutuosa das capacidades produtivas e das competências científicas e tecnológicas existentes na região**
- ... assegurar a ligação entre empresas e entre estas e o Sistema Científico e Tecnológico (“*entrepreneurial discovery process*”)**
- ... analisar as cadeias de valor nacionais e internacionais nas áreas em que a região é forte (ou pode vir a ser) e nas quais pode posicionar-se de forma diferenciada e com vantagens comparativas**
- ... ensaiar um modelo de ‘governança coletiva’**
- ... assegurar a combinação de políticas que permita a concretização da Estratégia**

## Objetivos/processo

O desenvolvimento da RIS3 do Centro de Portugal decorre(u) no contexto de um exercício amplo de reflexão estratégica sobre o futuro da região até 2020

os diversos agentes regionais validaram um conjunto de

**4+4** domínios diferenciadores temáticos,

**4** prioridades transversais e

**4** áreas focais, que mobilizam os domínios diferenciadores em prioridades regionais, e que funcionam como Plataformas de Inovação da RIS3 do Centro de Portugal

## Domínios diferenciadores temáticos



## Prioridades transversais

Sustentabilidade dos recursos

Eficiência energética

Coesão territorial

Internacionalização

**... áreas focais que mobilizam os domínios diferenciadores em prioridades regionais**



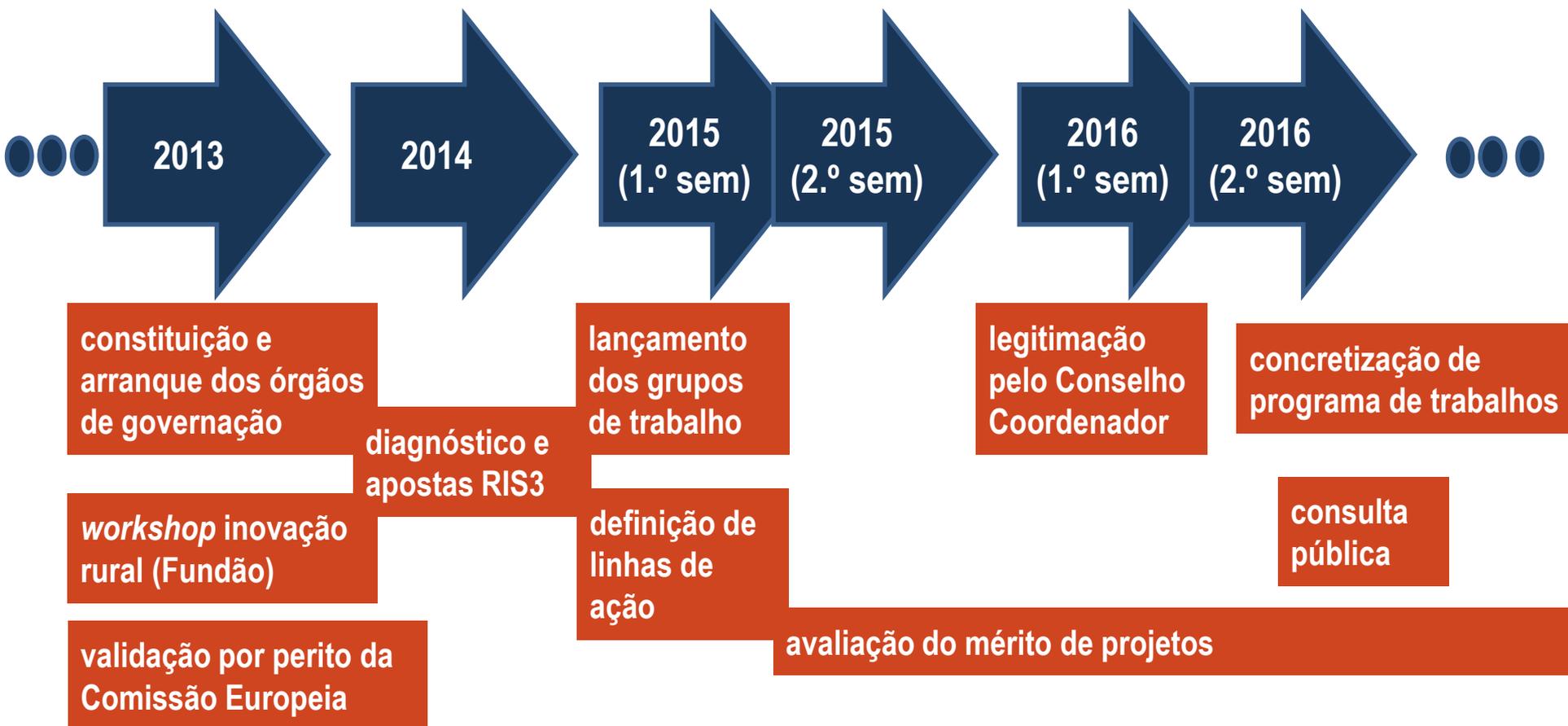
**1. Soluções industriais sustentáveis**

**2. Valorização dos recursos naturais endógenos**

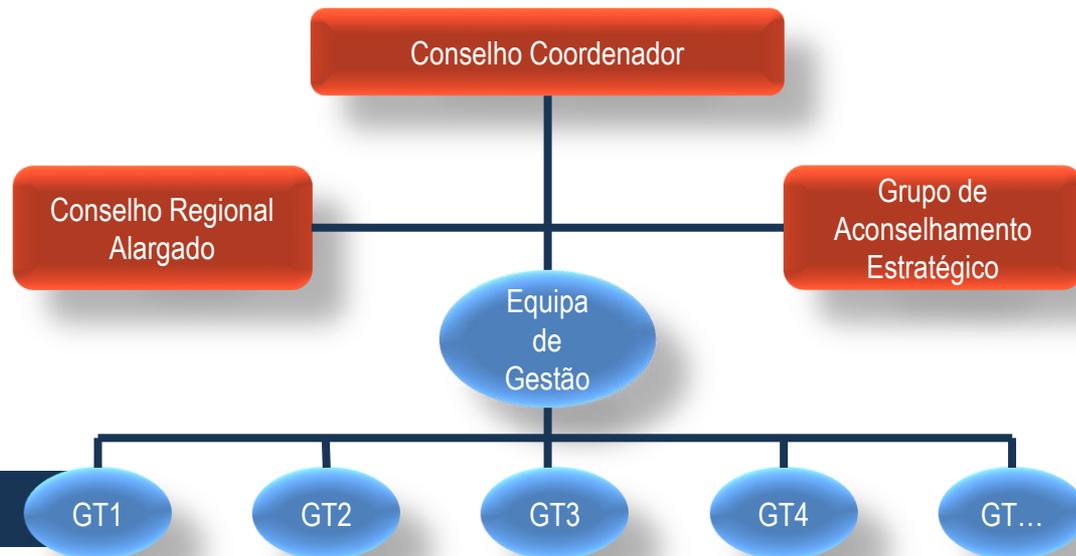
**3. Tecnologias para a qualidade de vida**

**4. Inovação territorial**

Uma linha condutora, com estações, mas sem paragens...



Um processo legitimado por órgãos de governação que asseguram a articulação multinível com a Estratégia Nacional



## Um processo muito participado até agora...

**Reunião de lançamento**  
(7 de janeiro de 2015)

84 participantes

**Reuniões do GT1**  
(19 de janeiro de 2015)  
(26 de fevereiro de 2015)

46 participantes

34 participantes

**Reuniões do GT2**  
(13 de janeiro de 2015)  
(26 de fevereiro de 2015)  
(16 de abril de 2016)

51 participantes

46 participantes

31 participantes

**Reuniões do GT3**  
(16 de janeiro de 2015)  
(27 de fevereiro de 2015)

36 participantes

32 participantes

**Reuniões do GT4**  
(16 de janeiro de 2015)  
(27 de fevereiro de 2015)

51 participantes

80 participantes (em 3 subgrupos)

**Reunião conjunta**  
(30 de abril de 2015)

86 participantes



**Total**  
**577 participantes**

## 1. Soluções industriais sustentáveis

**Procurou-se conceber um conjunto de linhas de ação que permitisse uma abordagem não setorial e com iguais oportunidades de desenvolvimento face aos desafios atuais para a matriz industrial regional, rica e diversa**

**Destacam-se os conceitos subjacentes à Economia Circular, à sustentabilidade de processos e produtos, ao uso eficiente de recursos e à desmaterialização de processos (Indústria 4.0)...**

**... integrando três dimensões de impacto (económico, social e ambiental) e permitindo uma abordagem transetorial e multissetorial**

## 1. Soluções industriais sustentáveis

**LA 1**

**Desenvolvimento de processos, materiais e sistemas sustentáveis de maior valor acrescentado**

**LA 2**

**Uso eficiente de recursos e redução do impacto ambiental nos processos produtivos**

**LA 3**

**Avaliação da sustentabilidade de processos, produtos e sistemas**

**LA 4**

**Desenvolvimento do conceito “Produção centrada no ser humano”**

**LA 5**

**Valorização de resíduos nos processos, produtos e sistemas**

**LA 6**

**Valorização de tecnologias avançadas e/ou emergentes nos processos, produtos e sistemas eco inovadores de maior valor acrescentado**

## 2. Valorização dos recursos naturais endógenos

... um desafio da maior importância

... um esforço de valorização contínuo, que deve privilegiar um conhecimento profundo dos recursos e identificar as melhores condições para a sua conservação a longo prazo

Foram identificados e agrupados os recursos naturais/temas (água, mar, termas, pescas, recursos minerais/geológicos e energéticos, solo, floresta, agroalimentar...)

A resposta às questões “que recursos temos?” e “que agentes científicos e tecnológicos temos?” permitiu agrupar as Linhas de Ação em três abordagens de largo espectro

## 2. Valorização dos recursos naturais endógenos

**LA 1**

**Preservação e sustentabilidade dos recursos naturais endógenos**

**LA 2**

**Monitorização e gestão integrada dos recursos naturais endógenos**

**LA 3**

**Desenvolvimento de produtos, processos e serviços com vista à dinamização das cadeias de valor associadas aos recursos naturais endógenos**

### 3. Tecnologias para a qualidade de vida

A contextualização do tema foi realizada numa lógica “*bottom-up*” e envolvendo agentes de *Quadruple Helix* (universidades/centros tecnológicos, empresas, representantes dos utilizadores finais e autoridades) e combinando a excelência na investigação fundamental e aplicada, a prestação de cuidados e a capacidade de conversão de conhecimento em produtos e serviços transacionáveis patentes no ecossistema de inovação regional

Apontaram-se como estratégicas a saúde, numa lógica integradora (prevenção, diagnóstico e tratamento), o envelhecimento ativo e saudável, uma visão abrangente da qualidade de vida que estimule a inclusão de abordagens interoperáveis, e, olhando para as valências do território, a capacidade de saber-fazer dos cuidadores, o turismo de saúde e bem-estar

## 3. Tecnologias para a qualidade de vida

**LA 1**

**Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores de prevenção em saúde**

**LA 2**

**Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que facilitem o diagnóstico precoce em saúde**

**LA 3**

**Desenvolvimento de novos tratamentos e terapias (e.g. celular, genética, biológica, farmacológica, regenerativa, entre outras)**

**LA 4**

**Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que promovam o envelhecimento ativo e saudável, indutores de uma vida autónoma, que cruzem as diferentes redes de cuidado (formais e informais)**

**LA 5**

**Adoção de plataformas de promoção à interoperabilidade entre sistemas**

**LA 6**

**Promoção de Ações que permitam reforçar a aposta no Turismo de Saúde e Bem-Estar**

### 4. Inovação territorial

**Procurou-se estruturar um modelo de sinalização de potenciais focos de inovação sobre o território**

**Estimula-se a capacidade do potencial intrínseco do território para superar as debilidades estruturais**

**... com base num modelo participado, e no desafio de introdução de novas linguagens, de novos processos e de uma agenda de inovação embebida do potencial endógeno do território**

**... agrupando as Linhas de Ação nos temas da inovação rural (associando ruralidade identitária, sustentabilidade, economia verde, qualidade de vida e consolidação de sistemas produtivos), da baixa densidade (concentrando esforços na mobilidade, no acesso a serviços e na criação de emprego), das redes de cidades sustentáveis, criativas e inteligentes e do desenvolvimento da inovação qualificadora do turismo**

## 4. Inovação territorial

**LA 1**

**Promoção e dinamização de projetos de inovação rural**

**LA 2**

**Criação de soluções inovadoras para a baixa densidade**

**LA 3**

**Promoção de cidades sustentáveis, criativas e inteligentes**

**LA 4**

**Desenvolvimento de propostas inovadoras para a qualificação do turismo da Região**

O alinhamento com a RIS3 do Centro tem sido usado na avaliação da admissibilidade e/ou mérito dos projetos candidatos ao Portugal 2020 com investimento na Região Centro...

**Sistemas de incentivos (SI) às empresas**

O alinhamento dos projetos com a RIS3 do Centro representa entre 15% a 30% do mérito total do projeto consoante a tipologia de SI  
Em alguns casos, o alinhamento do projeto com a RIS3 do Centro é condição de admissibilidade

**Sistemas de apoio a ações coletivas (SIAC)**

O alinhamento dos projetos com a RIS3 do Centro representa 12% do mérito total do projeto

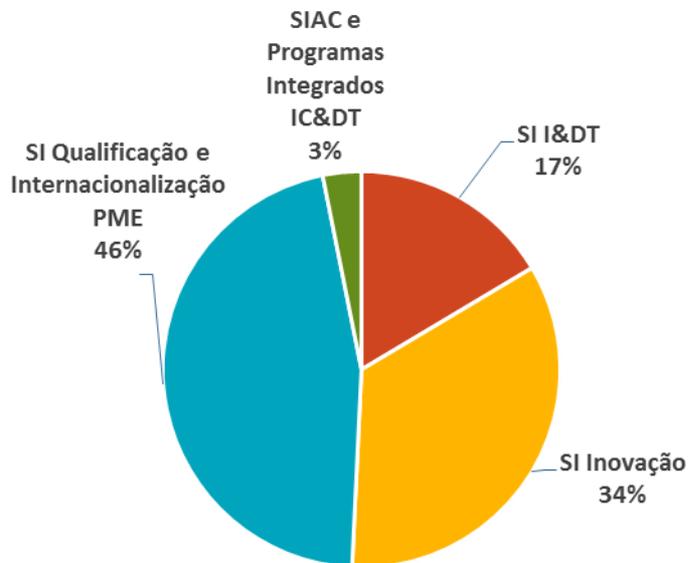
**Programas integrados de IC&DT**

O alinhamento dos projetos com a RIS3 do Centro é condição de admissibilidade e representa 6,75% do mérito total do projeto

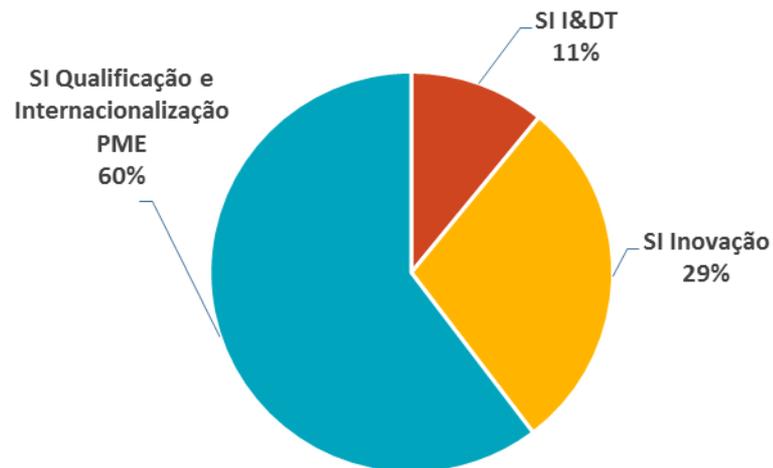
Desde o início do Portugal 2020 e até 31 de julho de 2016:

- 2.965 candidaturas apreciadas pela CCDRC, repartidas por 33 avisos de concurso
- 1.598 candidaturas com investimento na Região Centro com decisão, repartidas por 22 avisos de concurso:
  - 852 candidaturas aprovadas
  - 57 candidaturas não aprovadas
  - Restantes casos correspondiam a candidaturas não elegíveis, em reanálise por apresentação de alegações contrárias, desistências, anulações, etc.
- 1.367 candidaturas com investimento na Região Centro ainda em análise pelos organismos intermédios ou autoridades de gestão

## Candidaturas analisadas pela CCDRC e candidaturas aprovadas até julho de 2016 por medida

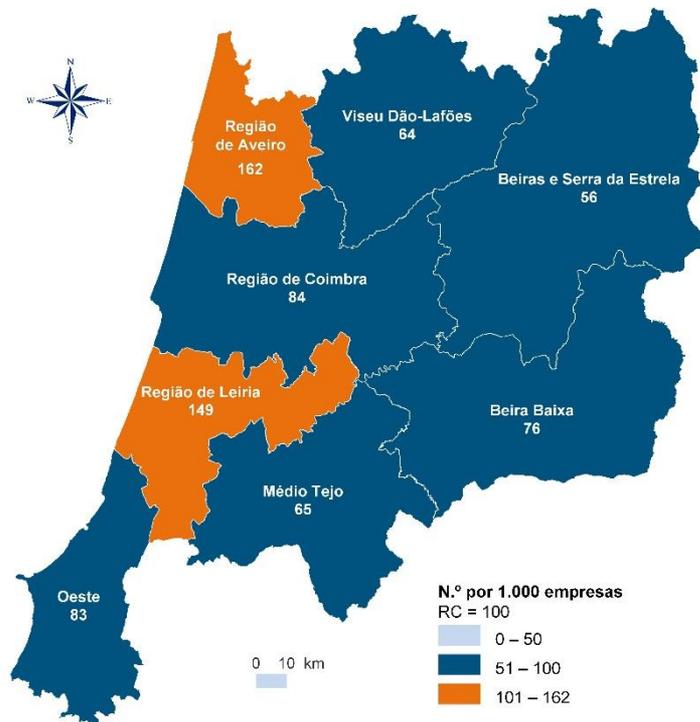


Candidaturas analisadas

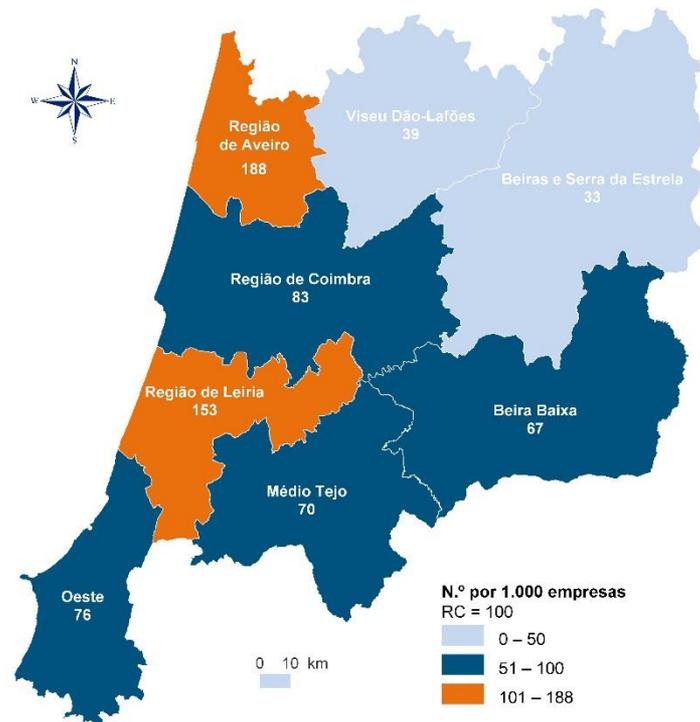


Candidaturas aprovadas

## Candidaturas analisadas pela CCDRC e candidaturas aprovadas até julho de 2016 por regiões NUTSIII

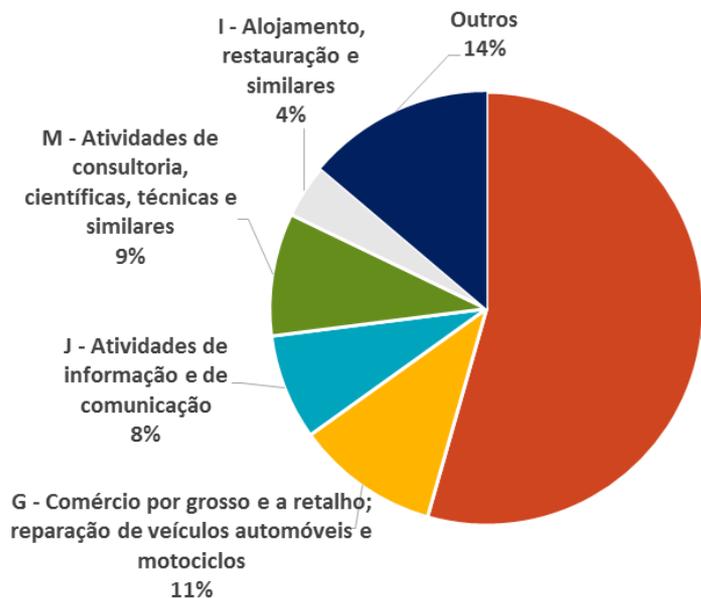


Candidaturas analisadas

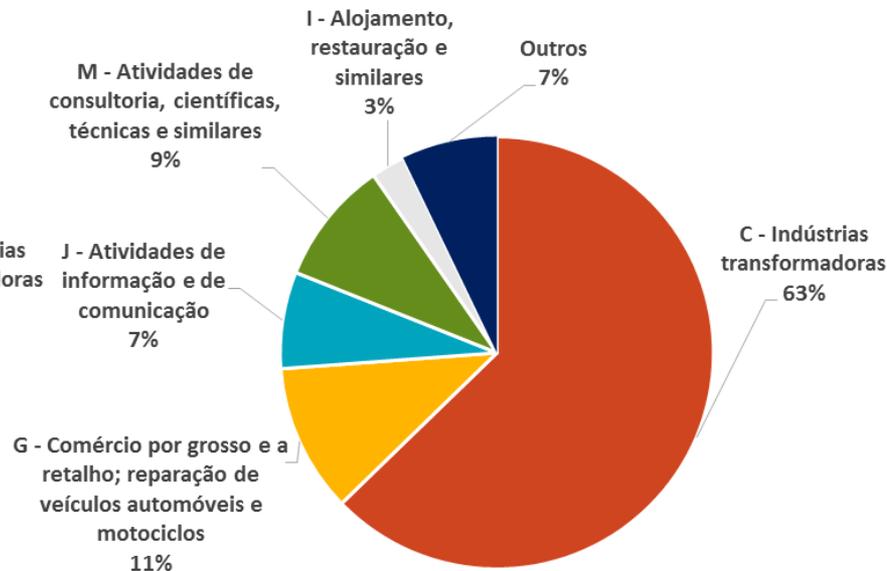


Candidaturas aprovadas

## Candidaturas analisadas pela CCDRC e candidaturas aprovadas até julho de 2016 por setores de atividade

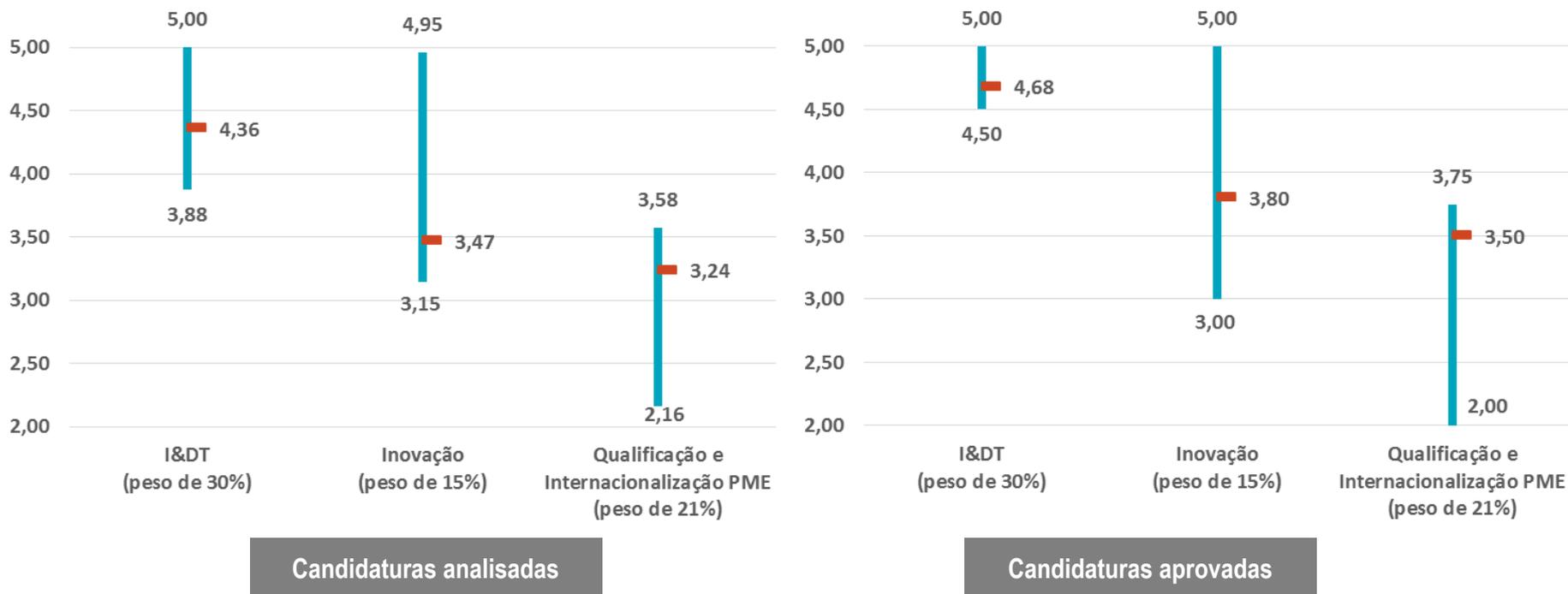


Candidaturas analisadas

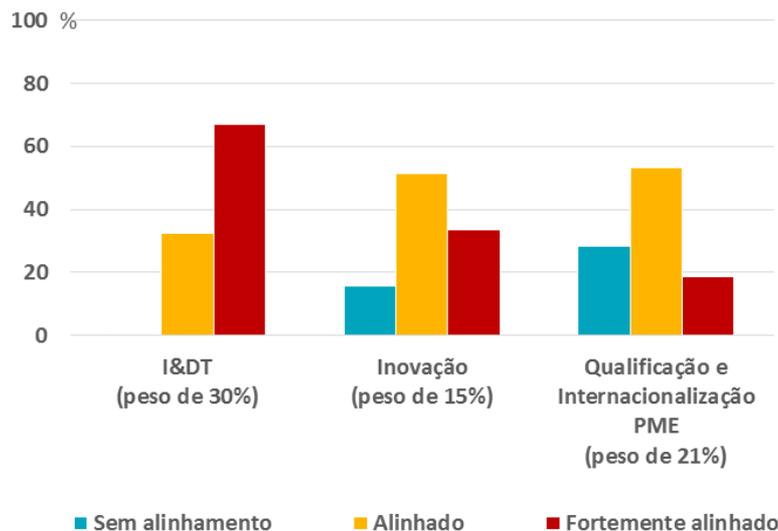


Candidaturas aprovadas

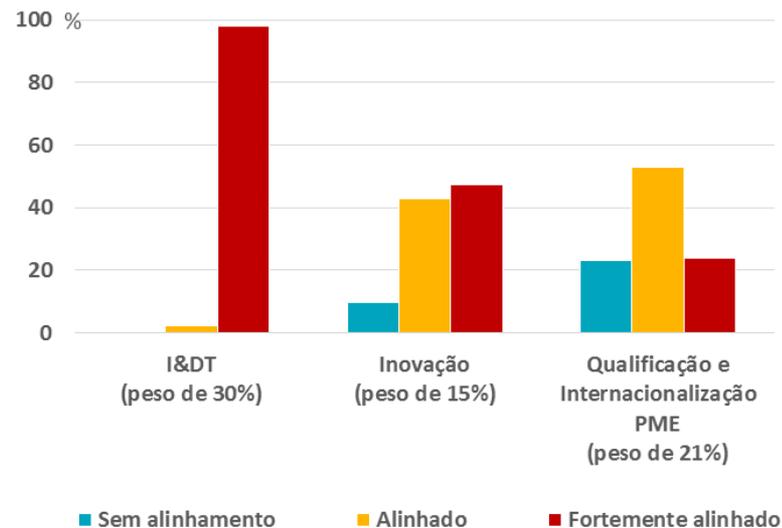
## Enquadramento na RIS3 das candidaturas analisadas e das candidaturas aprovadas até julho de 2016 por tipologia de sistemas de incentivos – pontuações médias por aviso de concurso (pontuação de 2 a 5)



## Distribuição dos projetos analisados e aprovados até finais de julho de 2016 por tipologia de sistemas de incentivos e grau de enquadramento na RIS3

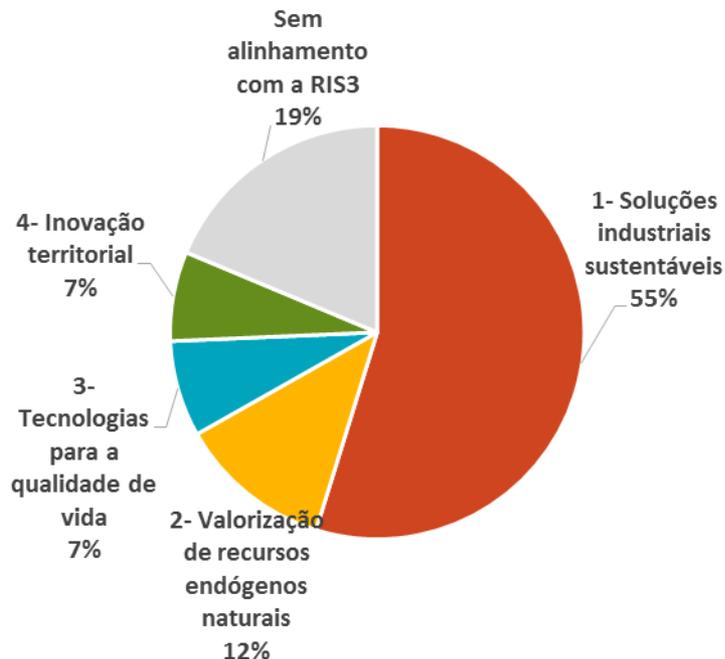


Candidaturas analisadas

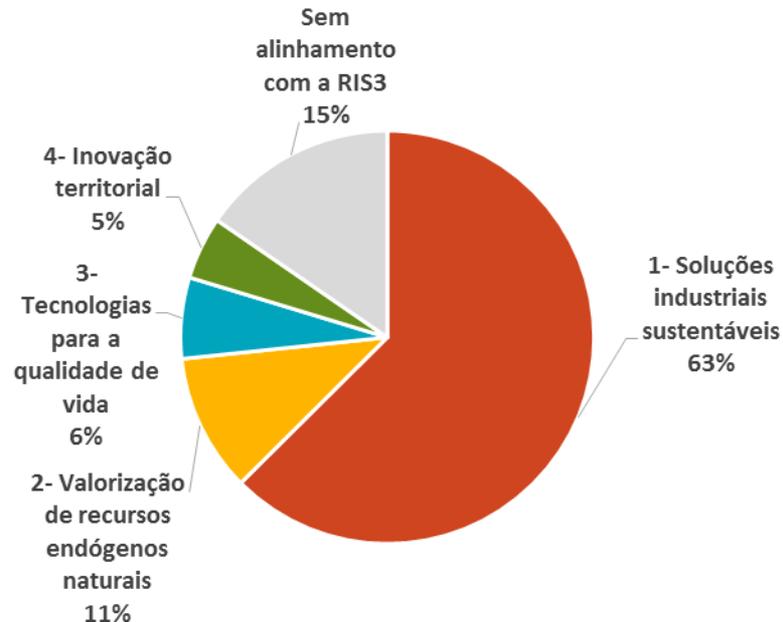


Candidaturas aprovadas

## Plataformas de inovação da RIS3 das candidaturas analisadas pela CCDRC e das candidaturas aprovadas até julho de 2016

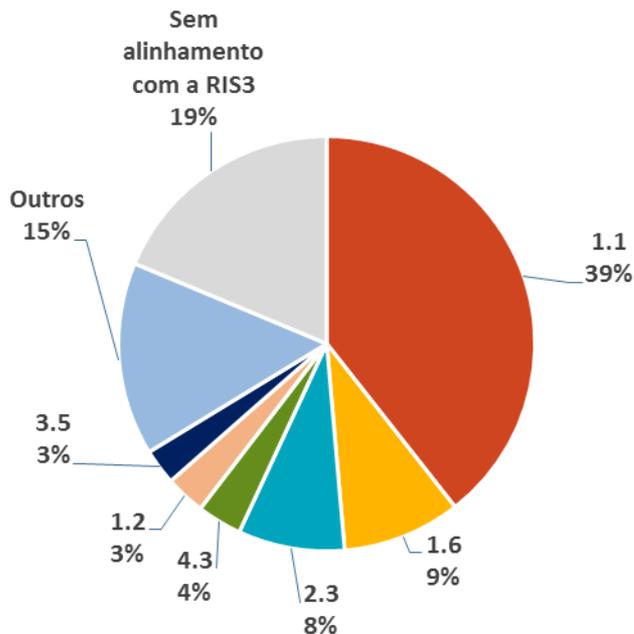


Candidaturas analisadas



Candidaturas aprovadas

## Linhas de ação da RIS3 das candidaturas analisadas pela CCDRC e das candidaturas aprovadas até julho de 2016



Candidaturas analisadas

1.1 Desenvolvimento de processos, materiais e sistemas sustentáveis de maior valor acrescentado para a região

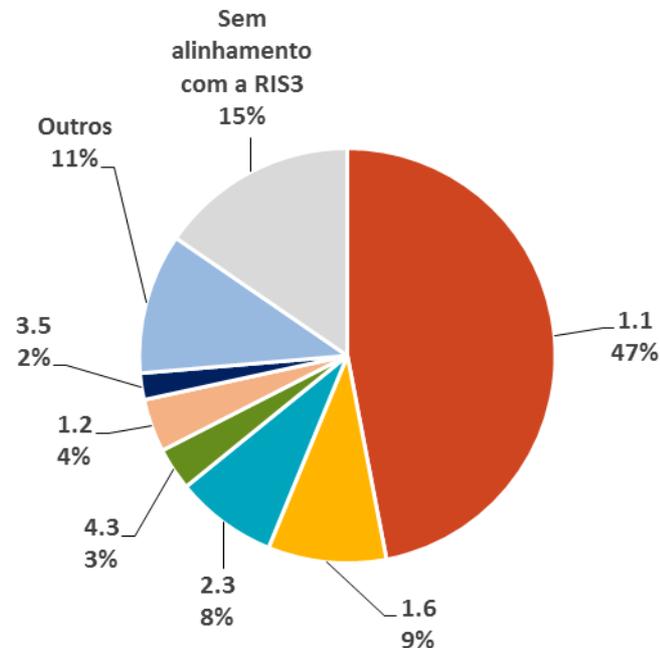
1.6 Valorização de tecnologias avançadas e/ou emergentes nos processos, produtos e sistemas eco-inovadores de maior valor acrescentado

2.3 Desenvolvimento de produtos, processos e serviços com vista à dinamização das cadeias de valor associadas aos recursos naturais endógenos

4.3 Promoção de cidades sustentáveis, criativas e inteligentes

1.2 Uso eficiente de recursos e redução do impacto ambiental nos processos produtivos

3.5 Adoção de plataformas de promoção à interoperabilidade entre sistemas



Candidaturas aprovadas

### Alinhamento com a RIS3 do Centro nas candidaturas excluídas mas analisadas pela CCDRC para efeitos de mérito regional

- 42% das candidaturas não elegíveis obtiveram uma pontuação no alinhamento com a RIS3 igual ou superior a 4,50
  - Maioria destes projetos eram de I&DT e inovação produtiva
  - Predominância da linha de ação 1.1
  
- Das 57 candidaturas elegíveis mas não aprovadas, apenas duas apresentavam um forte alinhamento com a RIS3 do Centro
  - O SI I&DT não tinha projetos elegíveis não aprovados

**Notas para Reflexão/Agenda:**

**Discussão da possível alteração da grelha de avaliação do mérito regional nos incentivos à qualificação e internacionalização das PME no que respeita ao alinhamento com a RIS3 do Centro**

**Revisitação de algumas linhas de ação da RIS3 do Centro (*TICE/futuro digital; indústrias culturais e criativas; etc.*)**

**Promoção de (a) sessões para promotores/consultores sobre RIS3 na perspetiva da preparação das candidaturas aos incentivos às empresas e da importância da fundamentação relativa ao alinhamento dos projetos com a RIS3 e de (b) visitas setoriais**

**A RIS3 tem sido até à data um fator muito determinante para a diferenciação e a seleção de projetos?**



COMUNICAÇÃO

MONITORIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO

DESENVOL-  
VIMENTO

... divulgar a RIS3 do Centro ao nível regional, nacional e internacional

... coordenar e articular as cadeias de valor

... sensibilizar, envolver e capacitar os diversos agentes relevantes para a RIS3 do Centro

... difundir documentos que possam servir de referência aos agentes regionais sobre as prioridades da RIS3 do Centro

... beneficiar das dinâmicas dos *clusters*

COMUNICAÇÃO

MONITORIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO

DESENVOL-  
VIMENTO

... articular com a monitorização da ENEI e do Portugal 2020

... garantir alinhamento europeu articulando com o trabalho desenvolvido pela Plataforma da RIS3 da Comissão Europeia

... analisar e acompanhar os impactes sociais e económicos da RIS3, utilizando também indicadores qualitativos

COMUNICAÇÃO

MONITORIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO

DESENVOL-  
VIMENTO

... revisitação e densificação das linhas de ação

... fomento dos processos de “*entrepreneurial discovery*”

... fomento de uma rede regional de *brokers* para a inovação

... desenvolvimento do Balcão de Responsabilidade Social Científica (projeto piloto)

... estímulo de procura qualificada

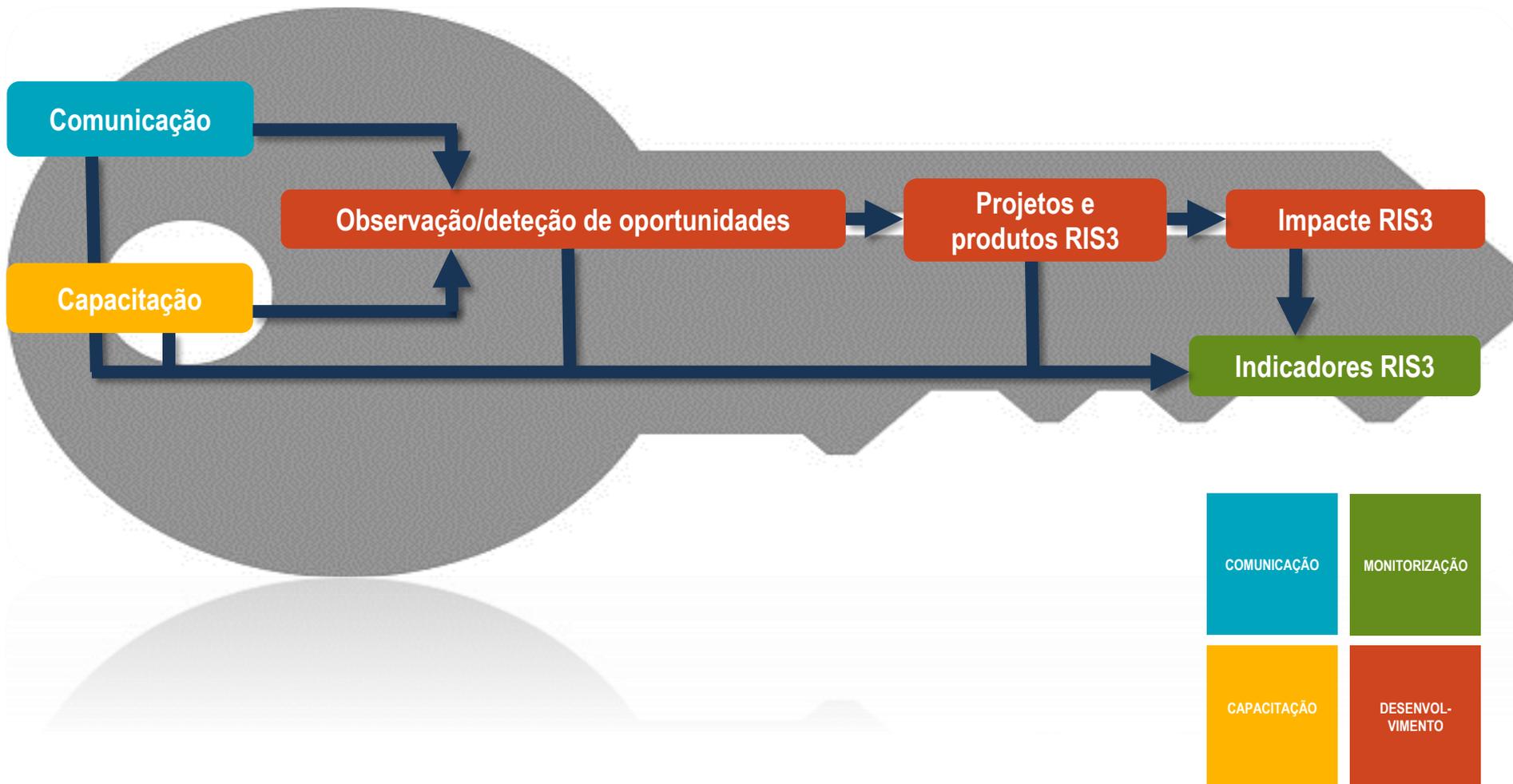
... procura de projetos piloto ou estruturantes, a partir das Plataformas de Inovação ou da interclusterização

... identificação de projetos e entidades com selo RIS3

... qualificação de recursos humanos

... integração em redes nacionais e internacionais

...



Calendário...



2016  
(2.º sem)

2017  
(1.º sem)

concretização de programa de trabalhos

consulta  
pública

Coimbra, 10 de novembro, 14h30  
Viseu, 23 de novembro, 14h30  
Covilhã, 30 de novembro, 15h30

GT1: 25 de janeiro, 10h00  
GT2: 26 de janeiro, 10h00  
GT3: 24 de janeiro, 10h00  
GT4: 26 de janeiro, 14h30

avaliação do mérito de projetos

## O que se pretende?

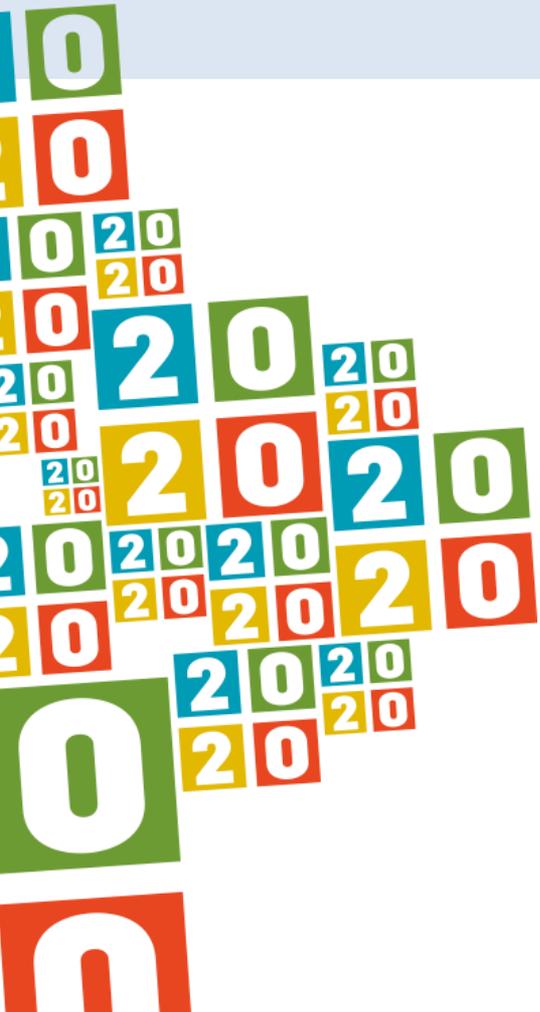
... estimular uma maior participação, envolvendo cidadãos e organizações (entidades e empresas)

... convidar interessados para integrar as Plataformas de Inovação

... apresentando sugestões ou observações para enriquecimento do processo

## Como se participa?

- ... através do sítio eletrónico da CCDRC ou do Portal do Governo
- ... através do envio de mensagem eletrónica para o endereço [ris3centropt@ccdr.c.pt](mailto:ris3centropt@ccdr.c.pt)
- ... através de carta dirigida à CCDRC (Rua Bernardim Ribeiro, 80, 3000-069 Coimbra)



# ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE (RIS3)

Lançamento da Consulta Pública, 10 de novembro de 2016

Ana Abrunhosa (Presidente da CCDRC)